

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 048

Fado Inclui



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Designação	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
Designação	Associação Cultural o Fado

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Fado Inclui
BIP/ZIP em que pretende intervir	10. Boavista 28. Amendoeiros 30. Condado 31. Armador
ODS 2030	Igualdade de Género Reduzir as Desigualdades Síntese do Projeto
Fase de execução	Este projeto pretende perpetuar a cultura lisboeta, utilizando o Fado como metodologia para promover a inclusão social e a igualdade de género. Pretende-se ministrar aulas de guitarra portuguesa, viola e canto de Fado, atribuindo bolsas a pessoas que têm ou tiveram problemas com a justiça e jovens do sexo feminino, em situação de vulnerabilidade social. Serão também organizadas atuações a fim de criar imagens positivas de grupos estigmatizados e promover a autosustentabilidade do projeto.
Fase de sustentabilidade	O projeto aposta na capacitação dos/as participantes, formando-os/as para se tornarem profissionais na arte do Fado, sobretudo na guitarra portuguesa e viola, que carecem atualmente de profissionais, e daí obterem uma fonte de rendimento, com vista à sua autonomização, o que garante a sustentabilidade do projeto. No decorrer desta fase, a ênfase será a divulgação do Fado, enquanto profissão e a promoção de espetáculos, dando visibilidade ao projeto e às/aos artistas envolvidos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O Fado assume o papel de canção de Lisboa, símbolo da identidade da cidade e do país, tendo sido classificado pela UNESCO como Património da Humanidade. Contudo, há que propagar esta arte junto dos mais jovens e daqueles/as que, por se encontrarem em risco ou situação de exclusão social, têm um acesso desigual à cultura.</p> <p>Por outro lado, verifica-se que, no Fado, os instrumentistas profissionais, sejam guitarristas ou viola, são, quase exclusivamente homens, com exceção de uma mulher, Marta Pereira da Costa, que toca guitarra portuguesa, apesar de, originalmente, a guitarra portuguesa ser tocada por mulheres e a maioria das compositoras e autoras, ser do sexo feminino.</p> <p>Para termos noção da disparidade dos números, desde 1928 até 2018, a Sociedade Portuguesa de Autores tinha 1008 mulheres registadas como compositoras ou compositoras e autoras (com categoria de C ou CA) e 8241 homens registados como compositores ou compositores e autores (com a categoria de C ou CA). Uma diferença abissal.</p> <p>Esta alternativa profissional pode igualmente ser uma mais valia para pessoas em situação de vulnerabilidade social, nomeadamente que têm ou tiveram problemas com a justiça e famílias, de todas as faixas etárias, com baixas qualificações e dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Muitas das vezes, em situações de rutura com a família, comunidade, vivendo com problemas de saúde e marginalização.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Aliar duas áreas que habitualmente não se cruzam, a cultura e a inclusão social, estabelecer entre elas uma relação bilateral, no sentido em que o Fado pode ser uma profissão para pessoas com dificuldade de inserção laboral, motivadas por fatores de exclusão social, e para jovens raparigas, contrariando a desigualdade de género existente entre os instrumentistas do Fado, ou seja, mais do que facilitarmos o acesso destas pessoas à cultura, pretende-se que elas sejam as próprias agentes de cultura.</p> <p>Almeja-se promover a inserção psicossociolaboral de pessoas que têm ou tiveram problemas com a justiça, utilizando estratégias de intervenção adaptadas às suas especificidades, ou seja, metodologias ativas, não padronizadas, que coloquem os/as participantes no centro do processo de aprendizagem e decisão. Ao formarmos as/os intervenientes em canto de Fado e a tocar instrumentos específicos deste estilo musical, pretende-se apresentar uma alternativa profissional mais motivadora, do que as que habitualmente estão disponíveis para pessoas com escassa experiência laboral e habilitações literárias, que muitas vezes são integradas em áreas operacionais (ex.: construção</p>



civil, jardinagem), sem possibilidade de se sentirem realizados profissionalmente.
Em simultâneo, irá disseminar o Fado junto de novos públicos, que atuarão como multiplicadores da tradição, junto das suas comunidades, irá democratizar a cultura e promover a intergeracionalidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Perpetuar e disseminar a cultura do Fado, promovendo a Intergeracionalidade
Por norma, o público-alvo do Fado continua a ser uma faixa etária mais envelhecida, os/as jovens não conhecem devidamente este estilo musical, que tanto identifica Portugal.
As/Os jovens são o futuro, logo precisam de o conhecer, apreciar, apoiar e dinamizar.
Para o efeito, é necessário mostrar essa paixão aos/às mais novos/as, dando-lhes a conhecer as origens e o presente do Fado, para que eles/elas possam construir o futuro, pois, muitas vezes é por falta de conhecimento e não por falta de interesse, que não se identificam com este estilo musical, encarando-o como envelhecido e não significativo, e o integram no seu quotidiano. Para além de os/as convidar a ouvir Fado, é necessário que interpretem o sentido das palavras. Caso tal não aconteça, iremos gradualmente perder parte da nossa cultura ou reduzir o Fado a um estilo musical, quando é muito mais do que isso.
A alegria e a chama do Fado é precisa ser vista pela geração futura, pois é uma parte dela e de todas/os as/os portuguesas/es, não só culturalmente, mas também a nível intelectual.
E quem melhor do que os/as mais crescidos/as para transmitir estes saberes aos mais jovens, através da partilha de conhecimentos e ideias, ao mesmo tempo que estes últimos os ajudam a desconstruir crenças relacionadas com a desigualdade de género.

Sustentabilidade

A forma mais eficaz e eficiente de dar continuidade a um projeto, é através da transmissão de conhecimento, da partilha que se irá promover entre pessoas de gerações e realidades diferentes. Com o projeto "Fado Inclui", este estilo musical irá chegar a mais pessoas, mais locais, a públicos diferentes, irá perpetuar-se junto dos mais jovens, que, para além de, simplesmente, passarem a ouvir Fado, vão passar a compreendê-lo e, por isso, a identificar-se com este elemento da cultura portuguesa, a



respeitá-lo e, conseqüentemente, a disseminá-lo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Reduzir a desigualdade de género no campo cultural - Fado, com especial incidência na profissão de instrumentista. Sustentado num processo de socialização que continua a perpetuar a diferenciação de papéis de género, as mulheres e as jovens sentem maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho, deparando-se com barreiras no acesso a profissões historicamente associadas ao género masculino, inclusive no mundo da música.

Reconhecendo o imenso valor das fadistas portuguesas, quer na sua origem, quer na sua perpetuação, a verdade é que, nesta arte secular, são muito mais as mulheres cantoras do que instrumentistas.

Denota-se, no entanto, uma escassez de instrumentistas capacitados/as para dar continuidade a esta arte, outrora transmitida de pai para filhos e mais recentemente em academias, aulas particulares, e com a criação de Licenciaturas, como é o caso do curso Música, variante de Instrumento do Instituto Politécnico de Castelo Branco, cujas estatísticas vêm confirmar as assimetrias nesta área, verificando-se em 2021, a frequência de 55% de alunos do sexo masculino e 45% do sexo feminino.

Assim, pretende-se formar jovens mulheres residentes nos territórios de intervenção, iniciando-as na profissão de instrumentista - guitarra portuguesa - com as competências necessárias para a sua integração na vida ativa, e, simultaneamente, conferir-lhes uma formação pessoal que lhes permita romper com o ciclo de pobreza e exclusão que tendem a reproduzir geracionalmente.

Sustentabilidade

A sustentabilidade associada ao cumprimento deste objetivo específico advém do próprio processo de capacitação/formação que promove, contribuindo para o aumento de oportunidades de acesso ao emprego por parte de jovens mulheres.

Pretende-se iniciar no território de intervenção uma "nova forma" de viver o Fado, trazendo protagonismo às jovens mulheres também na profissão de instrumentista, tornando-as rolle models para que outras jovens sigam o seu exemplo e encontrem igualmente o seu espaço de realização pessoal e profissional nesta área.

Sendo que se continuará a apostar nestas ações pós projeto, integrando-as na oferta formativa da ACOF, em estreita articulação com a Questão de Igualdade, que continuará a empoderar as jovens raparigas que acompanha no Gabinete de Apoio a Jovens vítimas de violência no namoro, apoiando-as na definição de projetos de vida que lhes permitam romper com o ciclo de violência e a perpetuação de um modo de vida centrado no Bairro.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição

Inclusão laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade social

Em Portugal, existiam a 15 de abril de 2022, 11727 reclusos/as (Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais). Um número significativo destas pessoas não dispõe de qualquer suporte, na saída em liberdade, tendo uma dificuldade acrescida para se incluir laboralmente, por possuir escassas habilitações literárias, experiência profissional e competências psicossociais.

Simultaneamente, deparamo-nos com criminalidade/(re)incidência criminal, estigmatização e desigualdade de oportunidades.

De uma ou outra forma, desde ex-reclusos/as que dificilmente obtêm perspetivas de vida, a pessoas que têm ou tiveram problemas com a justiça, mesmo não tendo sido detidas, desempregadas/os de longa duração, jovens que abandonam o percurso escolar e pessoas sem ocupação definida, há um espectro de indignidade da pessoa humana que nos preocupa.

Objetiva-se acompanhar estas pessoas, até à sua inclusão, iniciando por avaliar as suas necessidades, expectativas e potenciais, proporcionando-lhes gratuitamente aulas de viola, guitarra portuguesa e canto de Fado, e posteriormente, organizando a sua participação em atuações remuneradas pelas entidades contratantes, ou, quando tal não for possível, o projeto compartilhar as deslocações e alimentação. Porém, se preferirem optar por outra área profissional, também terão apoio para realizar procura ativa de emprego (criação de email, CV, pesquisa e resposta a ofertas de emprego, etc.).

Sustentabilidade

Sempre que estamos a capacitar, estamos a garantir a continuidade dos objetivos alcançados. Ora, ao formarmos as pessoas para uma nova profissão, com elevado nível de empregabilidade, contribuímos para o seu empoderamento e para a disseminação da cultura do Fado.

Para além de que a parceria inclui associações que já existem há vários anos, que possuem recursos próprios e experiência em atuar na área do Fado (ACOF), da Igualdade de Género (Q.I.) e com pessoas que têm ou tiveram problemas com a justiça (O Companheiro), pelo que será possível manter as atuações de Fado, o acompanhamento psicossociolaboral a pessoas em situação de vulnerabilidade social e o acompanhamento a jovens do sexo feminino/igualdade de género.

Nos anos seguintes ao projeto, iremos consolidar o mesmo, mantendo o acompanhamento psicossocial aos/às envolvidos/as e organizando diversas atuações, em que os/as participantes sejam remunerados/as, para garantir a sua empregabilidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Escola de Fado



Recursos humanos	Coordenador do projeto - ACOF Técnico/a da Questão de Igualdade Técnica d' O Companheiro, IPSS Formadores/as de canto do Fado, guitarra portuguesa e viola.
Local: entidade(s)	ACOF - Associação Cultural O Fado
Valor	23207 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Acompanhamento Psicossociolaboral
Recursos humanos	Coordenador do projeto - ACOF Técnico/a da Questão de Igualdade Técnica/s d' O Companheiro, IPSS
Local: entidade(s)	ACOF - Associação Cultural O Fado O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Valor	10607 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 3	Todos os lugares são Fado
Recursos humanos	Coordenador do projeto - ACOF Técnico/a da Questão de Igualdade Técnica/s d' O Companheiro, IPSS
Local: entidade(s)	ACOF Conforme foi referido anteriormente, existirão mais entidades com interesse em disponibilizar o seu espaço para atuações, mas não é possível efetuar desde já uma lista exaustiva das mesmas.



Valor	10839 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual12
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Tertúlias intergeracionais
Recursos humanos	Coordenador do projeto - ACOF Técnico/a da Questão de Igualdade Técnica d' O Companheiro, IPSS
Local: entidade(s)	ACOF - Associação Cultural O Fado
Valor	5304 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	4
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	1152
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim



Função	Técnico/a
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	15
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	20
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	9500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	10
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Pessoas que têm ou tiveram problemas com a justiça	10
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	22734 EUR
Encargos com pessoal externo	12000 EUR
Deslocações e estadias	648 EUR
Encargos com informação e publicidade	2875 EUR
Encargos gerais de funcionamento	11700 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	49957 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Valor	12642 EUR
Entidade	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
Valor	12983 EUR
Entidade	Associação Cultural o Fado
Valor	24332 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2400 EUR
Descrição	Para além do acompanhamento psicossocial prestado pela técnica afeta ao projeto, toda a restante equipa técnica (psicóloga, técnica social, técnica de desporto, jurista) e voluntários/as participarão ativamente no projeto, dependendo das necessidades de cada participante. As suas instalações estarão totalmente ao dispor para a realização de atividades, assim como os seus equipamentos (computador portátil, videoprojector, microfone).
Entidade	ACOF - Associação Cultural O Fado
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5600 EUR
Descrição	A maioria das atividades decorrerão nas instalações da ACOF, sendo que a mesma disponibilizará os instrumentos musicais de que dispõe.
Entidade	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3324 EUR
Descrição	Vencimento de um Técnico Superior acrescido dos encargos sociais, disponibilizando 10% do seu tempo de trabalho mensal à preparação e desenvolvimento das atividades do projeto, durante 12 meses.

TOTAIS



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	49957 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	11324 EUR
Total do Projeto	61281 EUR
Total dos Destinatários	120

